



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TECNOLOGIAS E ENSINO SUPERIOR: UM OLHAR BIBLIOGRÁFICO SOBRE OS PRINCIPAIS CONCEITOS UTILIZADOS

Aline Neves Aguiar

(Universidade Federal de Pernambuco - alineneves_aguiar@hotmail.com)

Amanda Caroline Marques da Cunha

(Universidade Federal de Pernambuco - amandaline.f@gmail.com)

Ivanilda da Silva Santana Nóbrega

(Universidade Federal de Pernambuco - ivanildasantana07@gmail.com)

Sérgio Paulino Abranches

(Universidade Federal de Pernambuco - sergio.abranches@gmail.com)

RESUMO

O presente artigo apresenta e discute os principais conceitos que fundamentam os estudos e as pesquisas recentes que tratam do uso de tecnologias no ensino superior. Trata-se de um estudo bibliográfico que faz parte de uma pesquisa que visa identificar os usos de tecnologias digitais no ensino superior, em particular os dispositivos móveis. Foram analisadas as produções científicas do período de 2009-2014, constantes de anais de eventos científicos e periódicos da área. Tomou-se este período como referência de análise devido ao crescimento desta temática nos debates acadêmicos. Os eventos pesquisados foram as reuniões da ANPED, ENDIPE, EPENN, e os periódicos foram RBE, E-CURRICULUM, acessados pela base de dados Scielo. A pesquisa utilizou como principais descritores os termos: Inovação pedagógica, Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), Tecnologia móvel, Práticas pedagógicas no ensino superior. Os principais resultados apontam uma concentração de estudos e pesquisas em torno dos conceitos de recursos pedagógicos, ambientes digitais, novos letramentos, formação docente. A pesquisa indica que a relação entre tecnologias digitais e ensino superior percorre caminhos diversos, indo desde metodologias de ensino, formação docente e prática pedagógica.

Palavras-chave: Ensino Superior, Inovação Pedagógica, TDIC's.

ABSTRACT:

This article presents and discusses the main concepts underlying the studies and recent research dealing with the use of technology in higher education. This is a bibliographical study that is part of a research that aims to identify the uses of digital technologies in higher education, in particular mobile devices. Scientific productions of the period 2009-2014, contained in scientific journals and conference proceedings from the area were analyzed. He took up this period as an analytical reference due to the growth of this issue in academic debates. Respondents events were the meetings of ANPED, ENDIPE, EPENN, and journals were RBE and E-CURRICULUM. The research used as descriptors the terms of educational innovation, digital technologies and mobile technology educational practices in higher education. The main results show a concentration of studies and research around the concepts of learning resources,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

digital environments, new literacies and teacher training. Research indicates that the relationship between digital technologies and higher education goes through various ways, ranging from the teaching methods to teacher training and teaching practice.

Key words: higher education. Pedagogical Innovations. TCID's.

Key words: higher education, Pedagogical Innovations, TCID's.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui relatada toma forma a partir dos estudos realizados no Núcleo de Formação de Professores Universitários (NUFOPE), da Universidade Federal de Pernambuco do qual os autores fazem parte como pesquisadores.

Durante os estudos realizados pelo Núcleo foi percebido que é crescente a demanda por inovação pedagógica dentro da academia, principalmente no que se refere à prática pedagógica, e que a discussão sobre essa temática é cada vez maior na sociedade. Desse modo, exige-se do docente universitário uma recorrente atualização através de especializações, capacitações, formação continuada, atualização no uso das tecnologias digitais, dentre outras. Desse modo, os professores se veem sobrecarregados e sentem a necessidade de acompanhar as efêmeras mudanças tecnológicas.

Assim, a temática do uso de tecnologias no ensino superior deixou de ser somente um aspecto particular da prática pedagógica para estar no centro das preocupações que orientam o trabalho docente, fortemente impactada pela crescente utilização de tecnologias móveis tanto na vida cotidiana dos alunos como nas práticas de estudo e pesquisa.

Como forma de compreender melhor esta situação vivida pelo docente universitário, o Núcleo iniciou uma pesquisa cujo objetivo principal é analisar as práticas pedagógicas de docentes universitários com o uso de tecnologias móveis.

Diante disso, o presente artigo, como parte da referida pesquisa, visa identificar, através de um levantamento bibliográfico, os principais conceitos utilizados nas análises feitas sobre o uso de tecnologias digitais em sala de aula, mais particularmente os dispositivos móveis usados pelos docentes do ensino superior.

Com a realização dessa pesquisa pretende-se trazer contribuições para o trabalho de profissionais da educação superior e de pesquisadores interessados em inovação tecnológica no ensino superior, suscitando novas reflexões e o surgimento de mais estudos sobre o tema.

METODOLOGIA

Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2010) é elaborada com base em material já publicado para identificar a situação atual do tema pesquisado. E para que isso acontecesse foram selecionados artigos publicados em



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

eventos tais como: ANPED, ENDIPE, EPENN, e periódicos, tais como: RBE e revista E-CURRICULUM, no intervalo de 5 anos, entre 2009-2014. Para encontrá-los foram utilizados os seguintes descritores: Inovação pedagógica, Tecnologias digitais, Tecnologia móvel e Práticas pedagógicas no ensino superior. A busca com estes descritores resultou em mais de 15 trabalhos encontrados.

Para uma melhor compreensão, esses dados foram organizados em tabelas que continham: descritores, títulos, palavras-chave, autores, eventos/locais e ano de publicação dos artigos encontrados. Essas tabelas foram construídas com o propósito de organizar os dados; desse modo, os trabalhos foram separados pelos descritores utilizados destacando mais especificamente o título dos trabalhos e o ano de publicação, fazendo assim um levantamento dos anos em que esses trabalhos mais apareceram.

Percebemos que os anos de 2010 e 2012 foram os anos que mais tiveram artigos publicados com o tema pesquisado, uma média de quatro artigos para cada ano; nos demais anos foi publicada uma média de um a dois artigos por ano e a maioria dos trabalhos foi encontrada na área de exposição oral, sendo trabalhos financiados pela CAPES.

Feito isso, alguns trabalhos foram selecionados para o aprofundamento da análise, observando-se inicialmente os resumos, as palavras-chave e se estes realmente tratavam do tema pesquisado. Esses trabalhos foram estudados com o objetivo de verificar quais os elementos eram mais recorrentes, quais os conceitos que apareciam e o que surgia de novo em relação à temática do uso das TDIC's no ensino superior.

Em seguida, discutem-se os dados encontrados, onde foi percebido que os trabalhos destacam a importância dos saberes necessários aos docentes para que sejam capazes de utilizar as novas tecnologias de modo que beneficiem o ensino e os adaptem às demandas atuais. Esses dados também falam da necessidade de analisar a formação dos professores universitários tendo em vista as tecnologias digitais e a discussão a respeito das novas competências docentes para o uso da tecnologia digital interativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados obtidos pode-se perceber que dentre os descritores utilizados o que mais resultou em trabalhos encontrados foi: tecnologias digitais, com seis trabalhos encontrados, seguido do descritor: inovações pedagógicas, com cinco trabalhos encontrados. Desse modo, tecnologias digitais parece ser o termo mais usual para falar sobre as novas tecnologias que adentram ao campo da educação, pois, de certa forma, ainda se vê a inovação muito ligada ao surgimento de algo novo e relacionado ao uso de tecnologia ou de suas ferramentas. Porém, Garcia, Rabelo e Amaral (2011) falam em um dos trabalhos encontrados: *“Novas Competências Docentes Frente às Tecnologias Digitais Interativas”* que tecnologia não é somente o instrumento, a ferramenta, mas também o modo de compreender a presença e o uso deste na sociedade. E Cunha (2008) vem dizer que inovação pedagógica não diz respeito apenas ao novo, mas também pode ser uma nova forma de pensar ou ainda de ver o “velho” com novos olhares.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Destarte, são inúmeros os condicionantes sociais que levam o docente a buscar por inovação pedagógica, pois durante muito tempo o professor foi considerado o único detentor do conhecimento. A docência universitária atravessou décadas livre de questionamentos acerca da funcionalidade do ensino e da aprendizagem. A sala de aula, de acordo com Pimenta e Anastasiou (2005), tinha como aspecto central o professor. E o conhecimento era tido como verdade irrefutável e inquestionável. O professor detinha o poder do conhecimento, tendo a relação professor-aluno hierarquizada. Todavia, a partir do século XX, em decorrência das mudanças sociais e do avanço tecnológico vertiginoso, ocorreram vários impactos sob as novas formas de ensino e suas metodologias, principalmente, no que concerne à educação superior e à formação profissional. Em contrapartida, surgiram teorias críticas no âmbito da educação que alegavam que a relação professor-aluno se dava de forma recíproca e interativa. Assim sendo, a produção do conhecimento não é mais uma “exclusividade” dos professores.

Apesar dos descritores tecnologias digitais e inovação pedagógicas serem os que mais possibilitam encontrar os trabalhos, ficou visível que há uma predominância na utilização de alguns conceitos, conceitos estes que aparecem de maneira quase geral nos trabalhos. São eles:

- a. **Recursos pedagógicos** - este conceito aparece quando se fala do professor como maior impulsionador do processo de inovação pedagógica, como é o exemplo do texto “*Mudança na Práxis - estudo de uma inovação pedagógica apoiada nas tecnologias de informação e comunicação*”, de Gonçalves e Oliveira (2011), que traz como exemplos dessa inovação os recursos pedagógicos, utilizados pelo professor, que por sua vez se referem ao uso das TDIC's em sala de aula.
- b. **Ambientes digitais** - que vem trazer a ideia de um novo ambiente onde a aprendizagem pode acontecer, além da sala de aula. Esse conceito se firma quando se trata da educação na modalidade à distância, que nos últimos anos apresentou um aumento devido à expansão da tecnologia e a crescente demanda por uma formação educacional. Essa discussão aparece em outro texto encontrado: “*A formação do tutor online*” de Fernando Pimentel (2010).
- c. **Novos letramentos** - esse conceito aparece de maneira forte para afirmar a necessidade de um novo olhar sobre as tecnologias em relação ao seu uso na educação. Pois, alguns textos encontrados, como por exemplo: “*Tecnologias digitais na educação: dois anos de pesquisa com webquest na prática pedagógica- desafios e possibilidades*”, de Lopes da Silva (2012), afirmam que é preciso que a inclusão digital ultrapasse a dimensão do acesso ao equipamento e da crítica e implique a qualidade e mediação cultural significativa. No texto: “*Avaliação das competências docentes*”, Joly, Silva e Almeida (2012) falam do poder potencializador dessas tecnologias, tanto no que diz respeito às habilidades do professor em construir outros espaços e estratégias que favoreçam a aprendizagem do aluno como na capacidade desse aluno em adquirir novas competências não só para buscar a informação como saber selecioná-la e utilizá-la de maneira crítica e útil à sociedade.
- d. **Formação docente** - este conceito aparece de maneira constante nos trabalhos encontrados, dentre eles: “*Formação do professor universitário e a integração das*



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tecnologias digitais da informação e comunicação à prática docente: desafios e possibilidade”, de Pesce e Bruna (2013) na tentativa de se fazer perceber a necessidade “antecipada” de formação do professor diante do advento do uso das tecnologias em sala de aula, uma vez que a docência não se reduz ao uso destas, mas também aos desafios que são proporcionados ao docente, como novos espaços de letramento, por exemplo.

Diante desses resultados apresentados, faz-se algumas considerações sobre o papel do professor, de como as mudanças na sociedade afetam este papel e de como os condicionantes sociais modificam a docência universitária.

Dentro da sala de aula, o professor possui o espectro de quase sacralização no seu desempenho docente atribuído pelos seus alunos, uma vez que esses o reconhecem através da legitimação de seu papel e do saber que possui. A concepção de docente universitário preserva o “poder pessoal” proveniente de heranças simbólicas que o mistificam como detentor do conhecimento frente aos desafios da sala de aula. Dessa forma, o professor sente dificuldade em desempenhar o seu papel docente dada, muitas vezes, a sobrecarga a ser cumprida dentro do novo cenário que abarca as tecnologias digitais. As formas tradicionais e transmissíveis da docência no modo de lecionar estão ligadas a um imaginário de um professor detentor do conhecimento e do controle na sala de aula, fato que, muitas vezes, é desmistificado na realidade do contexto atual.

Com as mudanças ocorridas na sociedade e com os avanços dos recursos tecnológicos, surge a necessidade do docente apropriar-se dessa nova era tecnológica, de sair da “mesmice” e de preparar uma aula de forma mais atraente a fim de que o docente possa “prender” a atenção do aluno. Diante desse novo cenário de mudanças nas metodologias pedagógicas, torna-se fulcral estar inteirado de uma parcela significativa de acontecimentos em hodierno, incluindo diversos aspectos sociais, culturais e econômicos, uma vez que tais fatores influenciam diretamente no trabalho docente, e isto implica também em uma demanda maior de tempo e dedicação para que o professor tenha conhecimento acerca dos acontecimentos que permeiam a sociedade.

Até algumas décadas atrás, o professor era o principal responsável pela sistematização do conhecimento, oferecendo meios propícios para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Contudo, na contemporaneidade, as novas tecnologias digitais têm auxiliado em larga medida em tal processo de sistematização e na construção do conhecimento, atuando como mediadores na interação entre professor e aluno. A realidade multifacetada pelos aspectos culturais, sociais e políticos é mediada pelos meios tecnológicos que exigem do professor mudanças nas práticas pedagógicas. Tais práticas referem-se a um dos conceitos encontrados na pesquisa que, por sua vez, foram impactadas pelo novo contexto tecnológico.

Devido a esses condicionantes sociais, o professor universitário viu-se na “obrigação” de modificar as suas práticas pedagógicas - apesar de em pleno século XXI ainda existirem professores que resistem às mudanças, sendo chamado de conservadores - pois a relação entre inovação pedagógica e as tecnologias digitais configura-se à medida que a prática pedagógica vai sendo afetada, e até mesmo transformada, visto que os avanços tecnológicos surgem como respostas às necessidades que são colocadas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pela sociedade, desafiando o docente, enquanto pesquisador, a buscar as respostas aos questionamentos advindos da mesma.

A docência universitária caracteriza-se como uma profissão composta por múltiplas relações sociais entre professor, aluno e comunidade acadêmica. Segundo a perspectiva de Tardif e Lessard (2005), o objeto da docência constitui-se por relações humanas que, por sua vez, tornam tal atividade complexa, flexível e reflexiva. A mesma é construída em várias instâncias da vida social, tais como na interação entre os pares, nas instituições em que o professor trabalha e, sobretudo, na relação com os alunos no âmbito da sala de aula ou em outros espaços educativos. Esses teóricos alegam ainda que o “essencial” da atividade docente envolve o trabalho desempenhado em classe juntamente com os alunos enquanto outras tarefas que constituem a prática docente são tidas como elementos periféricos.

Dessa forma, a partir de tal abordagem, é possível verificar que em contraposição à teoria proposta pelos referidos autores, a pesquisa teve como um dos conceitos encontrados a educação a distância que se caracteriza pelo ambiente virtual de aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais. Em outras palavras, a interação professor/aluno muda de cenário, não se restringindo mais ao espaço da sala de aula, sendo possível conectá-los através dos dispositivos móveis para a construção do conhecimento. Além de modificar os espaços de interação entre os mesmos, que anteriormente se dava apenas de forma presencial, na contemporaneidade, através dos dispositivos móveis e conexão pela internet, é possível ocorrer tal interação.

Logo, o processo de ensino e aprendizagem revela-se de forma inovadora devido à utilização dos recursos tecnológicos disponíveis. A presença da tecnologia propicia a construção do conhecimento, levando a reflexões no que diz respeito às modalidades das práticas pedagógicas, formação e práticas docentes.

Esses fatores relatados dialogam com os resultados encontrados, pois os trabalhos estudados trazem uma recorrente necessidade de preparar o profissional docente para o uso das tecnologias em sala de aula, antes mesmo de começar a utilizá-las.

Podemos assim dizer que os dados encontrados na análise dos trabalhos selecionados relacionam a inovação pedagógica em torno dos conceitos de recursos pedagógicos, ambientes digitais, novos letramentos, formação docente e, mais recentemente, convergência tecnológica em sala de aula com o uso de dispositivos móveis em tal espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É irrefutável a evidente presença das tecnologias digitais na sociedade e sua disseminação em vários campos, visto que tais tecnologias provocam modificações profundas na sociedade, impondo novos ritmos e novas racionalidades que implicam diretamente no trabalho docente, onde o docente desloca-se da posição reprodutora para



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

a posição transformadora de valores sociais, na qual vale apenas dizer que, com as novas tecnologias, o lugar do saber se descentraliza e se expande, fazendo com que o conhecimento esteja em todo o lugar e em nenhum lugar. O mundo contemporâneo vive uma transformação acelerada de sua percepção de tempo. Não vivemos mais o tempo das horas e minutos. Vivemos uma época do presente, uma época da velocidade, uma época de quebrar recordes, uma época da informação, da fibra ótica, da internet. Onde os docentes ver-se obrigados a enfrentar esses novos elementos que dilatam nossa época e impõem uma nova percepção de mundo, no qual o docente deixa o papel de único detentor do conhecimento e passa a ser mediador nas novas concepções de mundo, do espaço, da linguagem, da ética, da responsabilidade, dos novos valores e conhecimentos que permeia a sociedade.

Os artigos pesquisados apresentam um panorama de como estão sendo utilizadas as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no Brasil, e as concepções didáticas pedagógicas atreladas a elas, suas vantagens e desvantagens, onde o mesmo pode ser utilizado como ferramenta de trabalho, estudo e integração social.

Com o presente trabalho, pode-se apreender que os autores, ao relacionarem tecnologia digital com inovação pedagógica, destacam que tecnologia não é apenas o instrumento, a ferramenta. Para eles, tecnologia é o estudo, o modo de compreender a presença da tecnologia na sociedade, e o digital diz respeito ao processamento através da informação pela qual a interatividade perpassa todo este processo, pois a mesma encontra-se no centro desta compreensão, considerando a relação estabelecida entre as pessoas através das tecnologias digitais e estabelecendo uma relação com a informação.

No ensino superior, a presença das tecnologias digitais em sala de aula se tornou um divisor de águas, pois a mesma aumenta o nível de exigência para a formação de novos profissionais exigindo assim maior tempo de dedicação dos mesmos, fazendo com que o ensino superior seja modificado em sua prática formativa. Neste sentido, os autores observam que as demandas advindas da sociedade tendem a mudar o papel da universidade, pois esta não é apenas o único lugar de produção do conhecimento, como tradicionalmente é considerada.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. **Inovações Pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária.** Cadernos Pedagogia Universitária. USP, 2008.

GARCIA, Marta Fernandes; RABELO, Dóris Firmino; SILVA, Dirceu da; AMARAL, Sérgio Ferreira do. **Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas.** Rev. Teoria e Prática da Educação, v.14, n.1, p.79-87, jan./abr.2011.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo; SILVA, Bento Duarte da Silva; ALMEIDA, Leandro da Silva. **Avaliação das Competências Docentes para Utilização das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação**. *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 3, p. 83-96, Set/Dez 2012

PESCE, Lúcia; BRUNA, Adriana Richa. Formação do professor universitário e a integração das tecnologias digitais da informação e comunicação à prática docente: desafios e possibilidades. **Revista Educação Em perspectiva**, v. 4, n. 2, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Do ensinar a ensinar. In: PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTEL, Fernando Sílvio Cavalcante. **Formação do Tutor Online**. In: XX EPENN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus. ANAIS do XX EPENN.

SILVA, Eli Lopes da. **Tecnologias digitais na educação: dois anos de pesquisa com webquest na prática pedagógica – desafios e possibilidades**. IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. ANAIS do IX ANPED SUL.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **Trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. São Paulo: Cortez, 2005.